



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE
DO PARANÁ**

Campus Cornélio Procópio

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO**

CIRLENE GONÇALVES PÁDULA

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

MATERIAL DIDÁTICO

**ESGRIMA NA ESCOLA:
PROPOSTA DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO
FUNDAMENTAL ANOS FINAIS**

CIRLENE GONÇALVES PÁDULA

MATERIAL DIDÁTICO

ESGRIMA NA ESCOLA:
PROPOSTA DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO
FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

FENCING IN SCHOOL:
PROPOSAL OF A DIDATIC SEQUENCE FOR THE TEACHING
OF THE ELEMENTARY EDUCATION FINAL YEARS

Produção Técnica Educacional apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná – *Campus* Cornélio Procópio, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino.

Orientador: Prof. Sergio de Mello Arruda

Ficha catalográfica elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UENP

GP125e
e
Gonçalves Pádula, Cirlene
ESGRIMA NA ESCOLA: PROPOSTA DE UMA SEQUÊNCIA
DIDÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS /
Cirlene Gonçalves Pádula; orientador Sergio de Mello
Arruda - Cornélio Procópio, 2022.
58 p. :il.

Produção Técnica Educacional (Mestrado
Profissional em Ensino) - Universidade Estadual do
Norte do Paraná, Centro de Ciências Humanas e da
Educação, Programa de Pós-Graduação em Ensino, 2022.

1. Esgrima. 2. Sequência Didática. 3. Material
Didático. I. , Sergio de Mello Arruda, orient. II.
Título.

LISTA DE QUADROS, FIGURAS E IMAGENS

Quadro 1 – Dez competências gerais indicadas na BNCC	09
Quadro 2 – Localização do conteúdo esgrima na BNCC para o 8º e 9º ano e as recomendações para o seu ensino	10
Quadro 3 – Localização e recomendações para o ensino do conteúdo esgrima para o 8º e 9º ano no RCP.....	12
Quadro 4 – Localização e recomendações para o ensino do conteúdo esgrima no CREP para o 9º ano	13
Quadro 5 – Categorias referentes às recomendações sobre o ensino do conteúdo luta/esgrima e suas descrições	15
Quadro 6 – Unidade didática proposta por Zabala (1998) – Unidade 4	19
Figura 1 – Vestimentas oficiais da esgrima	24
Figura 2 – Pista de esgrima	24
Figura 3 – Armas da esgrima.....	25
Figura 4 – Zonas de pontuação de acordo com a arma utilizada.....	25
Figura 5 – Movimento da esgrima: Saudação	26
Figura 6 – Movimento da esgrima: Posição básica ou de guarda	26
Figura 7 – Movimento da esgrima: Marcha	27
Figura 8 – Movimento da esgrima: Romper	27
Figura 9 – Movimentos da esgrima: Afundo.....	27
Imagem 1 – Etapa 1. Sensibilização/Diálogo reflexivo e Questionário	33
Imagem 2 – Etapa 2. Pesquisa Diagnóstica referente ao conteúdo luta/esgrima.....	35
Imagem 3 – Etapa 3. Propostas das fontes de informação	37
Imagem 4 – Etapa 4. Busca de informação	39
Imagem 5 – Etapa 5. Confecção dos materiais/equipamentos (coletes, armas e pista).....	42
Imagem 6 – Etapa 6. Generalização das conclusões e síntese (Retomada).....	45
Imagem 7 – Etapa 7. Exercícios de memorização	46
Imagem 8 – Etapa 8. Prova ou exame	48
Imagem 9 – Etapa 9. Avaliação e Autoavaliação.....	53

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior
CBE	Confederação Brasileira de Esgrima
CREP	Currículo da Rede Estadual Paranaense
FIE	Federação Internacional de Esgrima
RCP	Referencial Curricular do Paraná
SD	Sequência Didática

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	06
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO – METODOLÓGICA	07
2.1 DEFINIÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL.....	07
2.2 RECOMENDAÇÕES DOS DOCUMENTOS NORTEADORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA (BNCC, RCP E CREP) REFERENTE À LUTA/ESGRIMA	08
2.3 CATEGORIZAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES SOBRE O ENSINO DA LUTA/ESGRIMA ENCONTRADAS NA BNCC, RCP E CREP	14
2.4 SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE ACORDO COM ZABALA (1998)	16
2.5 A ESGRIMA	20
2.5.1 Fatos Históricos	20
2.5.2 Normas Básicas	23
2.5.2.1 Vestimentas oficiais	23
2.5.2.2 A pista	24
2.5.2.3 As armas	25
2.5.2.4 Posições e movimentos básicos.....	26
2.5.2.5 Regras básicas	28
3. PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL.....	30
REFERÊNCIAS	56
APÊNDICE	57

1 INTRODUÇÃO

Esta Produção Técnica Educacional trata-se de um Material Didático, parte integrante da Dissertação intitulada *EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: O QUE DIZEM OS DOCUMENTOS E OS PROFESSORES SOBRE A LUTA/ESGRIMA?*

Optamos por este Material Didático com ênfase em uma Sequência Didática (SD), por originar de uma necessidade encontrada durante a pesquisa. Os dados coletados apontaram dificuldades em relação ao processo de ensino do conteúdo luta/esgrima, no contexto escolar e uma delas se refere à ausência de material didático.

Este Material Didático apresenta indícios de contribuição para uma prática sistematizada, reflexiva, articulada e coerente com o ambiente educacional. Está conectado com os referenciais teóricos sobre o assunto e com as propostas encontradas nos documentos norteadores da educação básica, para o 9º ano do Ensino Fundamental. É de fácil aplicação e oferece ao professor elementos fundamentais para ampliação, organização e planejamento da prática pedagógica.

Ressaltamos que este Material Didático, ou seja, esta SD apresenta possibilidades de desenvolvimento de atividades e intervenções, mas não é deliberativo e sequer engessa o trabalho docente; as mesmas poderão ser substituídas, adaptadas, reformuladas de acordo com o contexto do professor. Ainda, demonstra condições de ser trabalhada com os demais conteúdos da Educação Física e também de forma interdisciplinar.

A organização da SD foi embasada nos documentos oficiais da Educação Básica, em específico, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018), o Referencial Curricular do Paraná – RCP (PARANÁ, 2018) e o Currículo da Rede Estadual Paranaense – CREP (PARANÁ 2019), nos conceitos de Zabala (1998), nos quais destacam-se algumas recomendações e a relevância na organização do trabalho pedagógico, nos referenciais teóricos sobre a luta/esgrima e no apoio teórico, por meio de mensagens eletrônicas, do esgrimista e idealizador do Instituto Touché, Fernando Augusto Dias Scavasin, destinado especificamente à esgrima.

Esta SD almeja propiciar aos docentes uma visão da possibilidade pedagógica, que não exige o domínio técnico de um exímio praticante de esgrima, e suscitar o entendimento da importância em cultivar os valores da esgrima no contexto escolar.

Esperamos que os docentes de Educação Física conheçam o Material Didático, a SD, e realizem as atividades propostas em sala de aula com seus estudantes, adaptando-as de acordo com suas condições e necessidades.

Para compreensão de nossas intenções, no capítulo 1, nesta introdução, trazemos um resumo sobre os assuntos que permearam a Produção Técnica Educacional intitulada “**Esgrima na Escola: Proposta de uma Sequência Didática para o Ensino Fundamental Anos Finais**”.

No capítulo 2 abordamos a fundamentação teórico-metodológica. Apresentamos a definição da Produção Técnica Educacional, as recomendações gerais dos documentos norteadores da Educação Básica, BNCC, RCP e CREP, a categorização das recomendações encontradas nos documentos, as orientações de Zabala (1998), e os referenciais teóricos sobre a luta/esgrima.

No capítulo 3, apresentamos a Produção Técnica Educacional, ou seja, a Sequência Didática adaptada de Zabala (1998), direcionada ao conteúdo luta/esgrima, com as etapas de aplicação.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Destacamos neste capítulo a definição da Produção Técnica Educacional, as recomendações gerais referentes à luta/esgrima encontradas nos documentos norteadores da educação básica BNCC, RCP e CREP.

Apresentamos a categorização das recomendações, a Sequência Didática na visão de Zabala (1998) e referenciais teóricos que abordam a luta/esgrima.

2.1 DEFINIÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

Este Material Didático é constituído de uma Sequência Didática para o ensino da luta/esgrima.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2019, p. 43) define Material Didático como, [...] “Produto de apoio/suporte com fins didáticos na mediação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais”.

Optamos por este Material Didático por originar de uma necessidade encontrada durante a pesquisa, adequado ao contexto escolar, de fácil aplicabilidade e, possivelmente, de grande proveito no processo de ensino e aprendizagem.

O material foi elaborado no intuito de nortear o trabalho do professor de Educação Física, contribuindo com indícios para uma prática sistematizada, articulada e coerente que possa colaborar com o ensino do conteúdo luta/esgrima, para o 9º ano do Ensino Fundamental, alinhando a proposta curricular com a prática pedagógica.

Mencionamos a seguir, de modo geral, as recomendações encontradas nos documentos norteadores da educação básica, BNCC, RCP e CREP, para o ensino do conteúdo luta/esgrima.

2.2 RECOMENDAÇÕES DOS DOCUMENTOS NORTEADORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA, BNCC, RCP E CREP, REFERENTE À LUTA/ESGRIMA

Em uma visão geral destacamos a localização e as recomendações ao ensino do conteúdo luta/esgrima encontradas em cada um dos documentos norteadores da Educação Básica, BNCC, RCP e CREP.

A BNCC (BRASIL, 2018) é um documento de caráter normativo que define o conjunto progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica e nele encontramos o conteúdo luta/esgrima entre os conteúdos essenciais.

As aprendizagens essenciais definidas na BNCC (BRASIL, 2018) asseguram aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais. Este documento define competência como: “A mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”.

Estas competências indicam claramente o que os estudantes devem “saber”, considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, e, sobretudo, o que devem “saber fazer”, considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores no cotidiano.

Destacaremos as dez competências gerais indicadas na BNCC, que embasam as orientações para a área de Educação Física.

Vejamos no Quadro 1.

Quadro 1 – Dez competências gerais indicadas na BNCC

1. Conhecimento	Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Pensamento científico, crítico e criativo	Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Repertório cultural	Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Comunicação	Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Cultura digital	Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Trabalho e projeto de vida	Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentação	Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Autoconhecimento e autocuidado	Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Empatia e cooperação	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Responsabilidade e cidadania	Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Fonte: adaptado de Brasil (2018)

De acordo com a BNCC (BRASIL, 2018 p. 213), a Educação Física está vinculada à área de linguagens e é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como “[...] manifestações das

possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história”.

Cada uma das práticas corporais tematizadas compõe uma das seis unidades temáticas abordadas ao longo do Ensino Fundamental: Brincadeiras e jogos; Esportes (marca; precisão; técnico-combinatório; rede/quadra dividida ou parede de rebote; campo e taco; invasão ou territorial; combate); Ginásticas (ginásticas de condicionamento físico e ginásticas de conscientização corporal); Danças (urbana e salão); Lutas (do Brasil e do mundo); Práticas corporais de aventura (urbana e na natureza).

Com relação ao Ensino Fundamental Anos Finais, a BNCC (BRASIL, 2018) está dividida em dois blocos, 6º e 7º anos e 8º e 9º anos.

No Quadro 2 apresentamos a Unidade Temática, os Objetos de Conhecimento e as Habilidades em que encontramos o conteúdo luta/esgrima para o 8º e 9º ano e as recomendações da BNCC. Cada habilidade é identificada por um código alfanumérico, cuja composição é da seguinte forma, conforme o exemplo: (EF89EF01) – o primeiro par de letras indica a etapa de Ensino Fundamental, o primeiro par de números indica o ano/série, o segundo par de letras indica o componente curricular Educação Física, o último par de números indica a posição da habilidade na numeração. Observemos no Quadro 2.

Quadro 2 – Localização do conteúdo esgrima na BNCC para o 8º e 9º ano e as recomendações para o seu ensino

UNIDADE TEMÁTICA: <u>Esportes</u>	UNIDADE TEMÁTICA: <u>Lutas</u>
OBJETOS DE CONHECIMENTO: <u>Esportes de combate</u> (judô, boxe, esgrima, tae kwon do etc.)	OBJETOS DE CONHECIMENTO: <u>Lutas do mundo</u> (judô, aikido, jiu-jitsu, muay thai, boxe chinês e boxing, esgrima, kendo etc.).
<p>✓ HABILIDADES:</p> <p>-(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de <u>combate</u>, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p>-(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.</p> <p>-(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p> <p>-(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.</p> <p>-(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma</p>	<p>✓ HABILIDADES:</p> <p>-(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.</p> <p>-(EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.</p> <p>-(EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiática de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.</p>

<p>como as mídias os apresentam. -(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.</p>	
--	--

Fonte: adaptado da BNCC (BRASIL, 2018 p. 236-237-238-239)

Neste quadro percebemos que o conteúdo esgrima encontra-se em duas Unidades Temáticas: Esportes e Luta e as habilidades almejadas são semelhantes.

A BNCC (BRASIL, 2018) afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral. Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e desenvolvimento humano global, ou seja, valoriza a dimensão intelectual, física, afetiva, social, ética e moral, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva.

Quanto ao RCP (PARANÁ, 2018), enfatizamos que o mesmo é um documento curricular que estabelece os princípios orientadores, os Direitos e Objetivos de Aprendizagem para a Educação Infantil e Ensino Fundamental das escolas públicas e privadas do Paraná.

Este orienta a reorganização do currículo e das propostas pedagógicas das redes de ensino do Estado para os anos iniciais (1º ano ao 5º ano) e anos finais (6º ano ao 9º ano).

Segue a estrutura da BNCC, na qual as aprendizagens essenciais são comuns, porém os currículos são diferentes, pois estes necessitam ser elaborados de acordo com a realidade local, social e as particularidades de cada escola.

Como vimos anteriormente na BNCC, as aprendizagens essenciais são ressaltadas como *Competências*, e de modo similar no RCP, como *Direitos e Objetivos de Aprendizagem*.

No RCP os *Direitos e Objetivos de Aprendizagem* são denominados de acordo com a BNCC, como: Conhecimento; Pensamento Crítico e Criativo; Repertório Cultural; Comunicação; Cultura Digital; Trabalho e Projeto de Vida; Argumentação; Autoconhecimento e Autocuidado; Empatia e Cooperação; Responsabilidade e Cidadania (PARANÁ, 2018).

Não há hierarquia entre os Direitos e Objetivos de Aprendizagem, os mesmos se inter-relacionam e orientam o percurso dos estudantes em toda a Educação Básica dando ênfase à formação integral, aos aspectos cognitivos, físicos, afetivos, éticos, estéticos e políticos, com vistas à formação de cidadãos engajados na construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

A organização curricular do Ensino Fundamental é agrupada por áreas do conhecimento. A Educação Física pertence à área de Linguagens e tem como objeto de estudo/ensino a Cultura Corporal.

As disciplinas são compostas por Unidades Temáticas, Objetos de Conhecimento e os Objetivos de Aprendizagem, por ano de escolaridade.

O conteúdo específico esgrima aparece no RCP para o 9º ano, contemplado na Unidade Temática: Esportes e tem como Objeto de Conhecimento: Esportes de Combate.

Os Objetivos de Aprendizagem são os mesmos que estão elencados em todas as outras Unidades Temáticas e são identificados por meio de códigos iguais à BNCC, ou seja, cada habilidade é identificada por um código alfanumérico. Exemplo: (EF89EF01), em que o primeiro par de letras indica a etapa de Ensino Fundamental, o primeiro par de números indica o ano/série, o segundo par de letras indica o componente curricular Educação Física, o último par de números indica a posição da habilidade na BNCC.

Observemos no Quadro 3.

Quadro 3 – Localização e recomendações para o ensino do conteúdo esgrima para o 8º e 9º ano no RCP

UNIDADE TEMÁTICA: ESPORTES
OBJETO DE CONHECIMENTO: ESPORTES DE COMBATE (Conteúdo específico: judô, boxe, <u>esgrima</u> , tae kwon do, jiu-jitsu, dentre outros)
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apropriar-se do(s) conceito(s) de esporte, além de aspectos históricos, sociais e culturais, em contexto mundial, nacional, regional e local dos esportes propostos como conteúdo específico. ✓ Discutir e refletir a respeito das noções de ética nas competições esportivas escolares e em contextos fora da escola. ✓ (EF89EF01) Experimentar e fruir diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) nos esportes de combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. ✓ (EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de combate oferecidos pela escola, vivenciando aspectos básicos relacionados aos fundamentos (regras, técnicas e táticas básicas). ✓ (EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de combate escolhidos como conteúdo específico, adaptando/criando coletivamente novas regras adequadas às necessidades dos estudantes e à realidade na qual a escola está inserida. ✓ (EF89EF04) Identificar e compreender os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte de combate. ✓ (EF89EF05) Identificar, analisar e compreender as transformações históricas do fenômeno esportivo no contexto mundial, nacional, regional e local, pesquisando, analisando e discutindo criticamente as diferentes manifestações esportivas e alguns de seus problemas (influência do capital, influência das mídias, indústria cultural, doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam. ✓ (EF89EF06) Identificar, analisar e compreender as possibilidades de vivenciar, na comunidade, a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para a vivência dessas manifestações, compreendendo as diferenças entre o esporte dentro e fora da escola, assim como a relação entre esporte, saúde coletiva, lazer e mundo do trabalho.

Fonte: adaptado do Referencial Curricular do Paraná – RCP (2018, p. 388, 389)

No quadro acima apresentamos a localização do conteúdo luta/esgrima no RCP, em qual Unidade Temática, Objeto de conhecimento o encontramos, e quais os Objetivos de Aprendizagem, ou seja, as recomendações de como trabalhar com o conteúdo luta/esgrima.

Na intenção de clarear, detalhar ainda mais o RCP, foi elaborado o CREP, para orientar e subsidiar as escolas e os professores na elaboração de suas propostas pedagógicas.

Apresentamos a seguir o que é, e quais as orientações do CREP em relação às recomendações da luta/esgrima.

O CREP (PARANÁ, 2019) é um documento orientador da rede estadual paranaense para a Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Este documento tem o intuito de aclarar e complementar a BNCC e o RCP, voltado para a realidade e a necessidade paranaense. Vem subsidiar e orientar a construção da proposta pedagógica curricular das escolas e auxiliar os docentes na elaboração de seus planejamentos.

O CREP (PARANÁ, 2019) traz sugestões de conteúdos por ano e por períodos trimestrais, é composto sequencialmente por Unidade Temática; Objeto de Conhecimento, Códigos, Objetivos de Aprendizagem, Conteúdos e Trimestre. Estabelece recomendações de encaminhamentos para o desenvolvimento dos conteúdos em harmonia com a BNCC e o RCP.

Encontramos no CREP a sugestão do conteúdo luta/esgrima, na Unidade Temática: *Esportes* e no Objeto de Conhecimento: *Esportes de Combate* e seus Objetivos de Aprendizagem.

O CREP (PARANÁ, 2019) apresenta vários códigos relacionados aos temas e se utiliza destes códigos para localizar, referenciar, o Estado do Paraná, as competências e habilidades da BNCC, a indicação do ano no RCP e a posição dos objetivos no CREP, e se houve alteração ou não.

Vamos expor como exemplo um código e explicá-lo: PR. EF89EF01. a.9.32 – (PR) – Paraná. (EF) – Ensino Fundamental. (89) – 8º e 9º ano. (EF) – Educação Física. (01) – Habilidade da BNCC. (a) – Caso de mudança. (9) – Ano no RCP. (32) – Posição no CREP.

Observemos no Quadro 4 a seguir.

Quadro 4 – Localização e recomendações para o ensino do conteúdo esgrima no CREP para o 9º ano

a) UNIDADES TEMÁTICAS: <u>ESPORTES</u>
b) OBJETOS DE CONHECIMENTO: <u>Esportes de Combate</u>

c) CÓDIGOS	d) OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (Resumo)
PR. EF89EF. n.9.31 PR. EF89EF01. a.9.32 PR. EF89EF02. c.9.33 PR. EF89EF03. a.9.34 PR. EF89EF04. a.9.35 PR. EF89EF05. a.9.36 PR. EF89EF06. a.9.37 PR. EF09EF. n.9.38	<ul style="list-style-type: none"> • Apropriar-se do(s) conceito(s) de esporte, além de aspectos históricos, sociais e culturais; • Experimentar e fruir diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) valorizar o trabalho respeitando a pluralidade de ideias; • Praticar um ou mais esportes de combate, vivenciando aspectos básicos relacionados aos fundamentos (regras, técnicas e táticas básicas); • Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de combate, adaptando/criando coletivamente novas regras adequadas às necessidades dos estudantes e à realidade na qual a escola está inserida; • Identificar e compreender os elementos técnicos e táticos e regras das modalidades; • Identificar, analisar e compreender as transformações históricas do esporte no contexto mundial, nacional, regional e local, pesquisar a influência do capital, das mídias, indústria cultural, <i>doping</i>, corrupção, violência etc. • Identificar, analisar e compreender as possibilidades de vivenciar, na comunidade, a prática de esportes, e compreender as diferenças entre o esporte dentro e fora da escola; • Discutir e refletir a respeito das noções de ética nas competições esportivas escolares e em contextos fora da escola.
CONTEÚDOS	Esportes de combate: judô, boxe, <u>esgrima</u> , tae kwon do, jiu-jitsu, entre outros.
TRIMESTRE	● 3º trimestre

Fonte: adaptado do Currículo da Rede Estadual Paranaense – CREP (2019)

O CREP (PARANÁ, 2019) afirma que são os *conteúdos e a forma* como são trabalhados que possibilitam ao estudante a aquisição de conhecimento, de repertório cultural, de desenvolvimento do pensamento científico, crítico e criativo, de desenvolvimento da comunicação, da cultura digital, da argumentação, do aprimoramento da cooperação, da empatia, do autocuidado, do autoconhecimento, da compreensão das relações entre trabalho e projeto de vida e de tornar-se um cidadão responsável, capaz de atuar na sociedade.

Com esta exposição geral dos documentos norteadores da Educação Básica, BNCC, RCP e CREP, observamos que todos eles recomendam o ensino do conteúdo luta/esgrima.

Para facilitar a identificação e compreensão das recomendações, optamos por sintetizar e agrupá-las em categorias, possibilitando maior clareza sobre o assunto.

2.3 CATEGORIZAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES SOBRE O ENSINO DA LUTA/ESGRIMA ENCONTRADAS NA BNCC, RCP E CREP

Neste item apresentamos categorias *a priori* encontradas na BNCC, RCP e CREP, relacionadas às recomendações para o processo de ensino e aprendizagem do conteúdo luta/esgrima.

Após o estudo destes documentos, BNCC, RCP e CREP, observamos similaridades referentes às recomendações para o processo de ensino e aprendizagem do conteúdo luta/esgrima.

No intuito de condensar e clarear as recomendações contidas nestes documentos, fez-se necessário a realização da categorização das mesmas. E, para este movimento, utilizamos a técnica da Análise de Conteúdo com embasamento em Bardin (2016).

As recomendações foram organizadas em categorias e nominadas seguindo esta ordem: a letra *R*, significa *Recomendação* e a numeração de *1 a 8* uma forma de ordená-las e identificá-las numericamente. As recomendações estão identificadas do seguinte modo: R1 – Experimentação, R2 – Uso e apropriação, R3 – Fruição, R4 – Reflexão sobre a ação, R5 – Construção de Valores, R6 – Análise, R7 – Compreensão, R8 – Protagonismo comunitário, seguidas de suas descrições.

Vejamos no Quadro 5.

Quadro 5 – Categorias referentes às recomendações sobre o ensino do conteúdo luta/esgrima e suas descrições

CATEGORIAS	DESCRIÇÃO
• R1 Experimentação	Conhecimentos acessados por meio da realização de atividades práticas de vivências corporais e refere-se ao saber fazer;
• R2 Uso e Apropriação	Refere-se ao conhecimento que possibilita o saber fazer de forma autônoma não só durante as aulas, como também para além delas.
• R3 Fruição	Refere-se à apreciação estética das experiências geradas pelas vivências corporais, oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos. Conjunto de conhecimentos que permite ao estudante desfrutar, usufruir da realização de uma prática corporal e/ou apreciar quando realizadas por outros.
• R4 Reflexão sobre a ação	Conhecimentos originados por meio de observação e análise das próprias vivências corporais e daquelas realizadas por outros. Vai além da reflexão espontânea, trata-se de um ato intencional, orientado a formular e empregar estratégias para resolver desafios peculiares à prática realizada.
• R5 A construção de valores	Vincula-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências de práticas corporais, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltadas ao exercício da cidadania em prol de uma sociedade democrática. Está diretamente associada ao ato intencional de ensino e de aprendizagem e, portanto, demanda intervenção pedagógica orientada para tal fim.
• R6 Análise	Reúne conhecimentos e está associada aos conceitos necessários para entender as características, regras, e fundamentos das práticas corporais (saber sobre).
• R7 Compreensão	Associada ao conhecimento conceitual, mas, diferentemente da categoria anterior, refere-se ao esclarecimento do processo de inserção das práticas corporais no contexto sociocultural, reunindo saberes que possibilitam compreender o lugar das práticas corporais no mundo. Permite a interpretação ética e estética de acordo com a época e a sociedade que as gerou e as modificou.
• R8 Protagonismo comunitário	Refere-se às atitudes/ações e conhecimentos necessários à participação de forma confiante e autoral em iniciativas, decisões e ações que se dirigem para ambientes além da sala de aula. Tomando como referência valores favoráveis à convivência social.

Fonte: adaptado da BNCC, RCP e CREP – a autora

Esta categorização serviu para filtrar, sintetizar as recomendações dos documentos norteadores da Educação Básica e também de parâmetro para verificarmos posteriormente se a SD atende às recomendações destes documentos, como está demonstrado no capítulo 3.

Como já dissemos anteriormente, a SD foi implementada, e nesta Produção Técnica Educacional iremos apresentar alguns dados coletados com os estudantes, sem a intenção de analisá-los no momento.

Trabalhamos com 19 estudantes e para identificá-los utilizamos a seguinte codificação: E1, para estudante 01, E2, para estudante 02 e assim sucessivamente. Utilizamos esta codificação no capítulo 3, na apresentação da SD elaborada para o ensino do conteúdo luta/esgrima.

Optamos por expor os dados dos E4 e E9 como exemplo, pelo fato de terem participado de um maior número de aulas destinadas ao desenvolvimento da SD.

Para compreender o que é uma Sequência Didática, vamos expor a seguir a visão de Zabala (1998) sobre o assunto.

2.4. SEQUÊNCIA DIDÁTICA, DE ACORDO COM ZABALA (1998)

Vejamos o que é Sequência Didática, tendo como embasamento as ideias e conceitos de Zabala (1998).

Zabala (1998, p. 18) afirma e defende que o trabalho organizado em Sequências Didáticas é um dos caminhos mais indicados para a construção do conhecimento. E define Sequência Didática como “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos, tanto pelos professores como pelos alunos”.

Zabala (1998) afirma que os conteúdos precisam ser organizados, planejados intencionalmente, tendo em vista a necessidade de estarem ligados ao ato de aprender Conceitos, Procedimentos e Atitudes.

Segundo o autor, este processo de aprendizagem considera a importância das intenções educacionais na definição dos conteúdos e nas atividades propostas que podem abranger dimensões Conceituais, que se referem ao conjunto de fatos, objetos ou símbolos que têm características comuns (o que se deve aprender), é preciso ir além da reprodução, é saber o significado real de algo e para que serve, sua funcionalidade, ou seja, como utilizá-lo, consiste em falar o que é e dar um exemplo.

Uma das características da dimensão Conceitual, é que a aprendizagem quase nunca pode ser considerada acabada, já que há a possibilidade de ampliar ou aprofundar o conhecimento, tornando-o significativo.

As dimensões Procedimentais se referem a um conjunto de ações cognitivas ou motoras ordenadas com um objetivo bem definido (o que se deve fazer). É preciso realizar, analisar e refletir sobre as ações ou passos do conteúdo de aprendizagem, quantas vezes forem necessárias, até que se consiga melhorá-los, visando à utilização em ocasiões e contextos diferentes, em situações nem sempre previsíveis.

E as dimensões Atitudinais, que englobam uma série de conteúdos agrupados no campo dos valores, atitudes e normas (como deve ser).

Os valores são entendidos como: ideias éticas que permitem às pessoas emitir um juízo sobre as condutas. Ex.: solidariedade, o respeito pelo outro, a responsabilidade, a liberdade etc.

As atitudes são entendidas como tendências ou predisposições de atuar, relativamente estáveis das pessoas. Ex.: cooperar, ajudar, respeitar, participar etc. As normas são entendidas como padrões ou regras de comportamento que devemos seguir em determinadas situações, compartilhados por uma coletividade. Indicam o que pode e o que não pode se fazer em um determinado grupo. Implica a análise dos fatores positivos e negativos, uma tomada de posição, um envolvimento afetivo e uma revisão e avaliação da própria atuação.

Apesar de algumas diferenças, estes conteúdos estão estreitamente relacionados.

De acordo com Zabala (1998), este modelo de intervenção pedagógica com base nas características dos conteúdos Conceituais, Procedimentais e Atitudinais, assume o papel de envolver todas as dimensões da pessoa e que a finalidade da escola é promover a formação integral e não apenas a cognitiva.

Desta forma, acredita-se que o estudante é capaz de aprender aquilo que lhe foi ensinado, e saber como fazer, e de formar valores e se posicionar diante de situações com atitudes para resolvê-las.

Este referencial amplia as possibilidades de melhoria da prática pedagógica, um atendimento às diversidades no processo de aprendizagem e uma formação integral dos estudantes.

A Educação Física e seus conteúdos são ricos em conceitos, em possibilidades procedimentais e apresentam reflexos atitudinais expressivos nos estudantes.

Esta Sequência Didática tem como objetivo a elaboração de um conjunto de atividades

contextualizadas e planejadas para ensinar o conteúdo luta/esgrima, visando atender as recomendações dos documentos norteadores da Educação Básica BNCC, RCP e CREP, possibilitando a experimentação, o uso e apropriação, a fruição, a reflexão sobre a ação, a construção de valores, a análise, a compreensão e o protagonismo comunitário, de forma lúdica. A mesma não tem a pretensão em indicar uma receita pronta, mas mostrar caminhos possíveis para inspirar o trabalho docente.

Esta Sequência Didática foi elaborada permeando alguns critérios como: Sensibilização ao tema luta/esgrima; Verificação do conhecimento prévio que cada estudante possui em relação ao conteúdo proposto; Apresentação inicial do conteúdo luta/esgrima numa visão ampla; Adequação das atividades; Adaptação de materiais de acordo com a realidade da escola pública; Fomentação de atitudes favoráveis, ou seja, atitudes motivadoras em relação à aprendizagem de novos conteúdos; Estimulação da autoestima e o autoconceito em relação à aprendizagem proposta; Incentivo ao estudante para que o mesmo possa adquirir habilidades físicas relacionadas ao conteúdo.

Segundo Rufino e Darido (2015), e os documentos norteadores da Educação Básica, a Educação Física é uma disciplina curricular, responsável por tematizar esta prática corporal, transmitindo às futuras gerações parte da herança científica e cultural acumulada pela humanidade na forma de conhecimentos sistematizados, assegurando aos estudantes a aquisição de um conjunto de conhecimentos necessários à formação plena do cidadão.

Reconhecemos as dificuldades e o grande desafio em produzir e sistematizar conhecimentos pedagógicos relevantes que possam sustentar a Educação Física como componente curricular capaz de propiciar aos estudantes a oportunidade em conhecer e apreciar diferentes práticas corporais articuladas à função social.

A Produção Técnica Educacional apresentada é uma resposta a este desafio, pois tem como centralidade um conteúdo dificilmente abordado e vem com a proposição de uma prática pedagógica atingível no cotidiano escolar.

Zabala (1998) apresenta quatro unidades didáticas que se distinguem pelo grau de participação dos estudantes, assim como a intenção dos conteúdos educacionais.

A Unidade 1 é a mais simples e pode ser utilizada em qualquer área, porém é mais direcionada a conteúdos conceituais; nesta unidade se pretende que os estudantes “saibam”.

A Unidade 2 é mais direcionada para áreas procedimentais, por exemplo, a matemática; nesta unidade se pretende que os estudantes “saibam fazer”.

Na Unidade 3, se pretende que os estudantes conheçam conteúdos de caráter conceitual. E para a compreensão destes conteúdos conceituais, se utiliza de técnicas procedimentais e atitudinais, que não são levadas em conta no momento da avaliação.

A Unidade 4 apresenta uma sequência em que aparecem conteúdos conceituais, e, explicitamente, os conteúdos procedimentais e atitudinais. A avaliação é realizada por meio de atividades conceituais e observações feitas durante toda a unidade. Esta unidade tem a pretensão de que os estudantes “saibam” os termos tratados, “saibam fazer” questionários, pesquisas etc., e que cada vez “sejam” mais tolerantes, cooperativos, respeitosos e organizados (ZABALA, 1998).

Todas estas unidades são válidas, possuem aspectos positivos e podem ser usadas de acordo com os objetivos pretendidos.

Tendo por aporte os documentos norteadores BNCC, RCP e CREP, e o referencial teórico e metodológico oferecido por Zabala (1998), optamos por utilizar a unidade 4.

Apresentamos no Quadro 6, a Unidade 4, retratada originalmente pelo autor.

Quadro 6 – Unidade didática proposta por Zabala (1998) – Unidade 4

- **1. Apresentação por parte do professor ou da professora de uma situação problemática relacionada com um tema**
O professor ou a professora desenvolve um tema em torno de um fato ou acontecimento, destacando os aspectos problemáticos e os que são desconhecidos para os alunos.
Como na unidade anterior, os conteúdos do tema e da situação que se coloca podem ir desde um conflito social ou histórico, diferenças na interpretação de certas obras literárias ou artísticas, até um contraste entre um conhecimento vulgar de determinados fenômenos biológicos e possíveis explicações científicas.
- **2. Proposição de problemas ou questões**
Os alunos, coletiva ou individualmente, dirigidos e ajudados pelo professor ou professora, expõem as respostas intuitivas ou suposições sobre cada um dos problemas e situações propostos¹.
- **4. Propostas das fontes de informação**
Os alunos, coletiva ou individualmente, dirigidos ou ajudados pelo professor ou professora, propõem as fontes de informação mais apropriadas para cada uma das questões: o próprio professor, uma pesquisa bibliográfica, uma experiência, uma observação, uma entrevista, um trabalho de campo.
- **5. Busca de informação**
Os alunos, coletiva ou individualmente, dirigidos ou ajudados pelo professor ou professora, realizam a coleta de dados que as diferentes fontes lhes proporcionaram. A seguir, selecionam e classificam esses dados.
- **6. Elaboração das conclusões**
Os alunos, coletiva ou individualmente, dirigidos ou ajudados pelo professor ou professora, elaboram as conclusões que se referem às questões e aos problemas propostos.
- **7. Generalização das conclusões e síntese**
Com as contribuições do grupo e as conclusões obtidas, o professor ou professora estabelece as leis, os modelos e os princípios que se deduzem do trabalho realizado.
- **8. Exercícios de memorização**
Os meninos e meninas, individualmente, realizam exercícios de memorização que lhes permitam lembrar dos resultados das conclusões, da generalização e da síntese.

¹ Entendemos como item 3, o trecho contido no item 2 “a exposição das respostas intuitivas ou suposições sobre cada um dos problemas e situações propostos”.

- **9. Prova ou exame**
Na classe, todos os alunos respondem às perguntas e fazem exercícios do exame durante uma hora.
- **10. Avaliação**
A partir das observações que o professor faz ao longo da unidade e a partir do resultado da prova, este comunica aos alunos a avaliação das aprendizagens realizadas.

Fonte: Zabala (1998, p. 58)

Optamos por esta unidade porque na maioria das atividades que formam a sequência, aparecem os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, com ênfase nos dois últimos. Estes conteúdos apresentam a mesma importância e correlacionam-se com as recomendações dos documentos norteadores da Educação Básica.

Agora que já conhecemos o embasamento teórico e a estrutura de uma SD, vamos expor o conteúdo luta/esgrima e posteriormente vinculá-lo nas etapas da unidade.

Apresentamos a seguir referenciais sobre a esgrima, e no capítulo 3 a Sequência Didática adaptada para o seu ensino.

2.5 A ESGRIMA

O conteúdo luta/esgrima foi escolhido devido à necessidade de superação dos conteúdos esportivos predominantes (basquetebol, voleibol, handebol e futebol) no cotidiano escolar e a possibilidade de oferecer aos professores subsídios teóricos sobre o assunto, e, conseqüentemente, aos estudantes da escola pública o acesso, a vivência a este conhecimento historicamente construído, permeado por muitos valores e muitas vezes tido como elitizado.

Apresentamos neste item, fatos históricos, normas e regras básicas da esgrima a serem considerados no processo de ensino e aprendizagem para o Ensino Fundamental Anos Finais, de acordo com referenciais teóricos sobre o assunto e por meio de orientações e apoio teórico do esgrimista brasileiro, idealizador do Instituto Touché, Fernando Augusto Dias Scavasin.

2.5.1 Fatos históricos

A palavra esgrima apresenta algumas possibilidades para a sua origem, há quem atribua a origem da palavra, segundo Nogueira (2016), ao antigo provençal *escrima*; ao vocábulo germânico *Skirmjan*, que significa “proteger”. Ao italiano antigo *scrima*, que é a arte de manusear a espada. Em francês *escrime*, que é a arte de combater com armas brancas. Em português, esgrima é a arte de combater com armas brancas: espada, florete, sabre.

É uma luta com instrumento mediador e tem como objetivo tocar o adversário com uma das armas brancas, ao mesmo tempo que se evita ser tocado por ele, de acordo com a modalidade da disputa, sem que haja contato corporal.

De acordo com Ribeiro e Campos (2007), e a Confederação Brasileira de Esgrima – CBE (2021), a esgrima apresenta uma evolução histórica que se confunde com a evolução das armas e com as formas de combate.

Desde o surgimento do homem, ele precisou criar estratégias e artifícios para garantir a sua sobrevivência, precisava manter-se vivo, alimentar-se e assim perpetuar a espécie. Para suprir estas necessidades precisou utilizar sua inteligência para criar instrumentos ou utensílios com a finalidade de proteção e/ou caça.

A evolução da inteligência do homem foi fundamental para o desenvolvimento da esgrima, sem ela o homem não poderia criar e utilizar a “ferramenta” e tampouco criar e organizar os movimentos de ataque e defesa que caracterizam as lutas.

A ideia do surgimento da esgrima pode ser bastante ampliada quando levamos em consideração que a utilização de implementos de madeira pode ter sido a sua origem, pois eram instrumentos disponíveis na natureza, praticamente prontos, não necessitando de preparações complexas, como no caso da fabricação e utilização dos metais.

Outros indícios históricos podem ser encontrados em países como o Egito e a Grécia. Um dos registros mais antigos encontra-se em documentos egípcios, em uma ilustração no templo de Madinat Habu, construído por Ramsés III, datada de 1190 a.C. Nestes países a esgrima no início era utilizada com o propósito guerreiro, e com o passar dos tempos foi utilizada em combates entre gladiadores como forma de entretenimento para o povo, demonstrando um aspecto circense. As armas eram pesadas e nas arenas eram utilizadas para matar.

Com o passar do tempo o armamento se tornou mais leve e a utilização do cavalo foi introduzida. Então, as espadas e os cavalos passaram a dominar os combates. Os cavaleiros participavam de torneios conhecidos como justas, usavam armadura e protetores e uma lança para o combate, que era mais longa e alcançava os inimigos a uma maior distância. As armaduras eram mais fortes e resistentes, tornando-se tão pesadas que o cavaleiro necessitava de auxílio para montar seu cavalo. Nestes torneios havia muitas mortes e foram proibidos após a morte de Henrique II, Rei da França. Daí em diante, não houve mais torneios com lanças, espadas e cavalos.

Ainda segundo Ribeiro e Campos (2007), outros fatores já estavam contribuindo para mudanças na esgrima em combate, o surgimento das armas de fogo portáteis, e as novas espadas, com lâminas mais resistentes e ponta fina, que cortavam e feriam mortalmente em combate, através das articulações da armadura. Começaram a aparecer a espada e a adaga (tipo de espada curta, de duplo corte e perfuração).

Por volta do século XVII, surgem as primeiras pistolas, elas não eliminaram a espada, pois, em caso de falha das armas de fogo, elas deveriam ser utilizadas, mas influenciaram muito nas mudanças dos combates. Já no século XVIII, a esgrima começou a ter algumas regras e as armas brancas começaram a ser utilizadas de uma forma mais racional, dando início à esgrima moderna (RIBEIRO; CAMPOS, 2007, p. 67).

Segundo Ribeiro e Campos (2007), as primeiras escolas de esgrima surgiram na França, onde a implantação de regras começou a ser vista como fundamental. Após esse período evoluiu e se tornou uma modalidade esportiva.

Surgiram equipamentos mais leves e menos perigosos, equipamentos elaborados para dar segurança ao esgrimista, como: coletes, luvas e máscaras. Algumas convenções foram estabelecidas com o intuito de evitar ferimentos durante o combate, como: duas pessoas não poderiam atacar ao mesmo tempo.

O sinal de vitória, que era definido quando o adversário era ferido pela espada, passou a ser substituído pelos sinais dados pelos árbitros. Antes de serem criados os sensores eletrônicos, que detectam o toque, os esgrimistas ao serem tocados tinham que avisar o árbitro, dizendo uma palavra de origem francesa, “Touché”, que significa “Fui tocado”.

Desde a antiguidade, quando se realizavam os duelos, o árbitro (padrinho da luta) era escolhido por sua integridade. Esta regra de certa forma permanece até hoje.

Segundo a Federação Internacional de Esgrima – FIE (2021), o fato de aceitar uma designação como árbitro ou assessor implica na responsabilidade de honra da pessoa designada de respeitar e de fazer respeitar os regulamentos, assim como realizar as funções com a mais escrupulosa imparcialidade e com a maior atenção (FIE, 2021, p. 19).

No Brasil veio a ter destaque no período Imperial, por volta de 1840, devido ao interesse de D. Pedro II pela esgrima.

A esgrima masculina faz parte das Olimpíadas desde 1896 em Atenas, participando de todas as edições até hoje. E a esgrima feminina teve seu início nas olimpíadas em Paris, apenas em 1924. Além de esporte olímpico presente desde as primeiras edições, a esgrima é um importante instrumento histórico da humanidade.

De acordo com Ribeiro e Campos (2007), houve grandes evoluções, mas a esgrima não deixou de apresentar uma imagem sofisticada e cavalheiresca. A esgrima possuía e ainda possui valores nobres que tornam algumas atitudes muito valorizadas, como o respeito mútuo entre adversários, árbitros e público.

A esgrima faz parte da história da humanidade, pois foi utilizada em suas inúmeras necessidades no decorrer dos tempos, tanto como forma de sobrevivência, por meio da caça e da defesa, quanto em combates, até se tornar um esporte olímpico.

É considerada uma das atividades mais antigas e atualmente um dos esportes mais modernos e evoluídos tecnologicamente (RIBEIRO; CAMPOS, 2007).

Vejamos a seguir as normas básicas atuais, como: vestimentas, equipamentos, espaços utilizados para a prática da esgrima e algumas regras que possibilitam o processo de desenvolvimento da ética.

2.5.2 Normas básicas

Destacamos as normas e regras que consideramos essenciais na construção do conhecimento sobre o conteúdo luta/esgrima para o Ensino Fundamental Anos Finais.

Lembrando que, para o trabalho na escola, as mesmas necessitam priorizar a ludicidade e ser adaptadas pedagogicamente, de acordo com as possibilidades materiais, de espaço e intenções docentes.

As regras esportivas institucionalizadas serviram de subsídios para as adaptações no processo de ensino e aprendizagem.

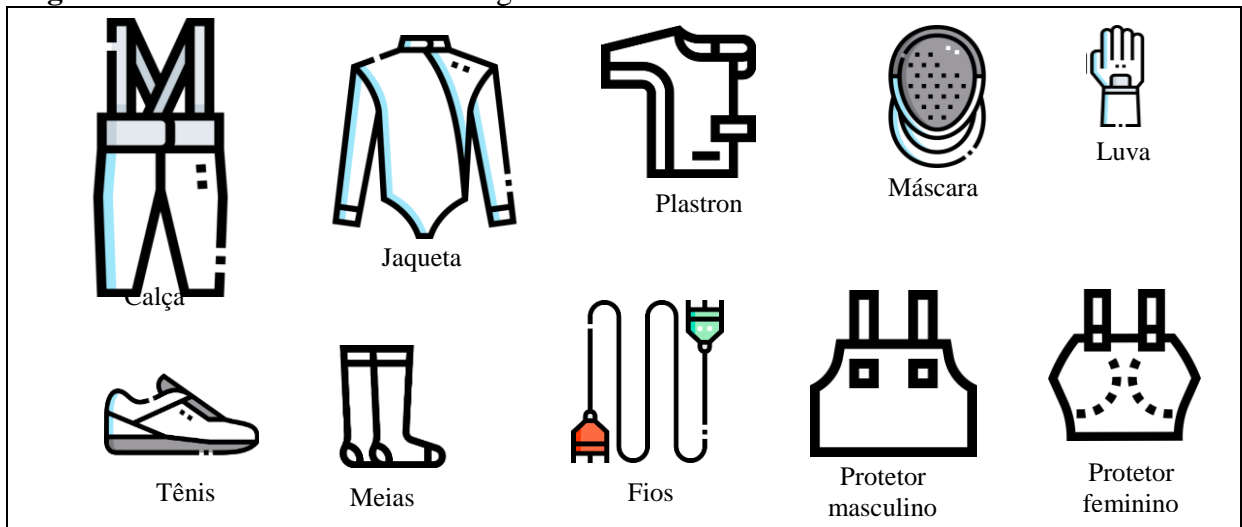
Veremos a seguir, como é composta a vestimenta oficial, a pista, as armas, posições e movimentos, as normas e regras básicas da esgrima.

No capítulo 3, referente à Produção Técnica Educacional, relataremos como foi realizada a adaptação para o contexto escolar.

2.5.2.1 Vestimentas oficiais

As vestimentas de esgrima são tradicionalmente brancas, os esgrimistas devem usar: calça, jaqueta, plastron (protetor usado sob a jaqueta), máscara, luva, tênis, meias, fios elétricos, protetores masculinos (não obrigatórios) e femininos (obrigatórios).

Vejamos, na Figura 1, as vestimentas oficiais da esgrima.

Figura 1 – Vestimentas oficiais da esgrima

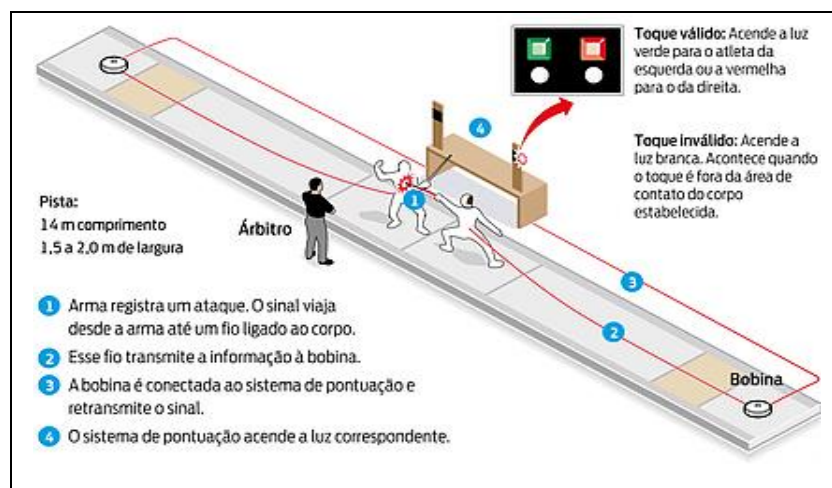
Fonte: <https://www.flaticon.com/br/icone-premium/esgrimista>. Acesso em: 07 fev. 2022

2.5.2.2 – A pista

Segundo Ribeiro e Campos (2007), a pista foi inspirada nos corredores dos castelos onde teve início o esporte, possuindo um formato estreito e alongado.

De acordo com a FIE (2021), o local, ou seja, o terreno utilizado para a prática da esgrima se chama pista e deve representar uma superfície plana e horizontal. Este terreno não pode dar vantagem ou desvantagem a qualquer um dos dois adversários, sobretudo no que diz respeito à iluminação.

A área de combate da pista possui 1,50 m de largura e 14 m de comprimento. Apreciemos a pista oficial, na Figura 2.

Figura 2 – Pista de esgrima

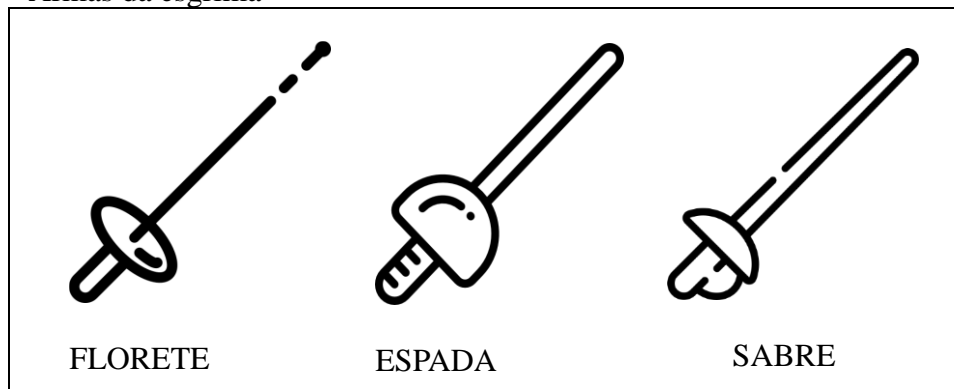
Fonte: [institutotouche/photos/um-pouco-mais-sobre-a-pista-da-esgrima](https://www.institutotouche.com/um-pouco-mais-sobre-a-pista-da-esgrima). Acesso em: 29 set. 2021

2.5.2.3 As armas

Segundo a FIE (2021), as armas utilizadas na esgrima são: o florete, a espada e o sabre, consideradas armas brancas, que se diferem no funcionamento, no formato da lâmina, nas zonas do corpo onde o toque é válido. Todas as armas são flexíveis e exercem uma ação.

O Florete exerce a sua ação ofensiva somente pela ponta e tem como superfície válida para o ataque o tronco e pescoço do oponente. A Espada exerce a sua ação ofensiva somente pela ponta e tem como superfície válida para o ataque, todo o corpo do esgrimista. O Sabre pode executar a ação ofensiva com a ponta e com a lâmina, e tem como superfície válida todo o corpo acima da cintura, o que inclui tronco, membros superiores e a cabeça. Observemos na Figura 3 um esboço das armas.

Figura 3 – Armas da esgrima



Fonte: <https://www.flaticon.com/br/>. Acesso em: 07 fev. 2022

Cada arma tem um modo de executar o toque e as superfícies válidas no corpo, ou seja, zonas de pontuação. Vejamos na Figura 4.

Figura 4 – Zonas de pontuação de acordo com a arma utilizada



Fonte: <https://cbesgrima.org.br/armas>. Acesso em: 29 set. 2021

2.5.2.4 Posições e movimentos básicos

Segundo Ribeiro e Campos (2007), os movimentos fundamentais da esgrima são: a Saudação, Posição básica ou de guarda, a Marcha, Romper e Afundo.

A saudação é obrigatória e realizada antes do começo da luta. Antes de colocarem as máscaras, os dois esgrimistas devem efetuar a saudação do esgrimista ao esgrimista adversário, ao árbitro e ao público e o mesmo deve ser realizado no final da luta.

Observemos uma imagem de saudação na Figura 5.

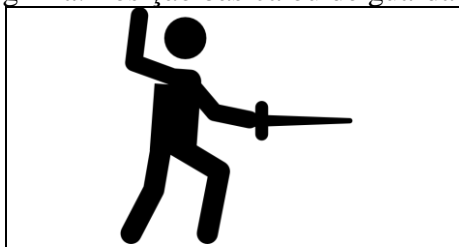
Figura 5 – Movimento da esgrima: Saudação



Fonte: <https://www.flaticon.com/br/>. Acesso em: 07 fev. 2022

A Posição básica ou de guarda consiste em uma posição de ataque e defesa que permite o deslocamento ágil do esgrimista, para trás ou para frente. Nessa posição, os pés ficam posicionados em “L”, e as pernas ligeiramente flexionadas. Esta posição permite ao esgrimista estar preparado para o combate e para a defesa. Vejamos na Figura 6.

Figura 6 – Movimento da esgrima: Posição básica ou de guarda



Fonte: <https://www.flaticon.com/br/>. Acesso em: 07 fev. 2022

A Marcha é o movimento que consiste em deslocamento frontal, realizado a partir de um movimento rasteiro do pé posicionado à frente. Este movimento se dá a partir do

calcanhar, fazendo com que a perna posicionada atrás acompanhe o corpo no movimento. Este movimento serve para o atleta avançar. Observemos na Figura 7.

Figura 7 – Movimento da esgrima: Marcha



Fonte: <https://www.flaticon.com/br/>. Acesso em: 07 fev. 2022

O movimento Romper é realizado com o deslocamento para trás, iniciado pela perna posterior, acompanhada pela perna posicionada à frente. Este movimento serve para o atleta recuar. Vejamos na Figura 8.

Figura 8 – Movimento da esgrima: Romper

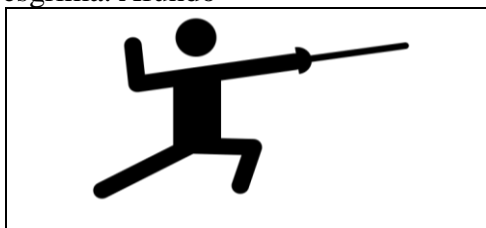


Fonte: <https://www.flaticon.com/br/>. Acesso em: 07 fev. 2022

O Afundo é o movimento de ataque e é caracterizado por um avanço com flexão da perna posicionada à frente, e extensão da perna posterior. Este movimento de pernas é acompanhado pelo movimento de extensão do braço posicionado frontalmente e que empunha a arma.

Em resumo, o Afundo é um ataque do atleta sobre o adversário, com o alongamento do braço e a movimentação da perna à frente. Observemos a ilustração na Figura 9.

Figura 9 – Movimentos da esgrima: Afundo



Fonte: <https://www.flaticon.com/br/>. Acesso em: 07 fev. 2022

2.5.2.6 Regras básicas

Destacaremos neste momento regras básicas da esgrima, de acordo com a Federação Internacional de Esgrima – FIE (2021), que se articula com o processo de ensino e aprendizagem de valores e que precisam ser adaptadas para o Ensino Fundamental Anos Finais de forma lúdica.

Vejamos alguns recortes.

- Antes do começo da luta, antes de colocarem as máscaras, os dois esgrimistas devem efetuar a saudação do esgrimista ao esgrimista adversário, ao árbitro e ao público. Significa uma relação de respeito. Respeito ao concorrente, aos árbitros, às regras, ao público;
- Apenas quando o último toque for executado é que a luta está terminada, e os dois esgrimistas devem se cumprimentar e também ao árbitro e ao público;
- O cumprimento também é uma forma de agradecimento, de parabenizar os méritos, o esforço do concorrente. Visão de que são concorrentes e não inimigos.
- O esgrimista que comete em combate atos violentos ou vingativos contra seu adversário, pode ser excluído da prova;
- O respeito às regras é fundamental, independente do árbitro, pois se não houver respeito, a luta não funciona;
- Mesmo que o esgrimista já tenha saído da pista, e cometa qualquer ato contra o espírito esportivo, como jogar violentamente ou perigosamente a sua máscara, ou qualquer outra parte do equipamento, será penalizado;
- Todas as pessoas que participam ou assistem a uma prova de esgrima, devem respeitar a ordem e ficar sem perturbar o bom desenrolar da prova;
- Outra forma de respeito é a preocupação de como lutar sem machucar o outro;
- Todo ato anormal (empurrar o adversário, jogo desordenado, deslocamentos anormais na pista, golpes executados brutalmente, golpes executados com o copo, toque executado durante ou após uma queda) ou atitudes antidesportivas, é terminantemente proibido. Então, por uma questão de ética, o combate é pausado e só é retomado quando os dois esgrimistas estiverem de novo em posição para combate;
- A esgrima pode ser praticada por pessoas de qualquer faixa etária e de ambos os gêneros;
- Em toda a luta deve-se conservar um caráter cortês e leal;
- O objetivo da luta/esgrima é tocar o adversário, ao mesmo tempo em que se evita ser tocado por ele, de acordo com a modalidade da disputa, sem que haja contato corporal;

- Para dar início à luta de esgrima o árbitro exerce alguns comandos. Para iniciar ele diz “Em guarda”, os esgrimistas ficam em posição de guarda, em seguida pergunta se os esgrimistas estão prontos, perguntando “Prontos?” e dá o sinal de início, dizendo “Combate”, e para finalizar diz “Alto” (FIE, 2021).
- Com relação à pontuação, a FIE (2021) expõe que na fase classificatória a luta tem a duração de 3 minutos e ganha o combate quem fizer primeiro 5 toques válidos, ou quem tiver mais pontos (toques) quando o tempo terminar. Na fase eliminatória a luta tem três tempos de 3 minutos e ganha o combate quem fizer primeiro 15 toques válidos, ou quem tiver mais pontos (toques) quando o tempo terminar. Cada toque da arma no corpo do adversário vale um ponto. Os pontos são computados eletronicamente pelos sensores.
- Após cada toque computado como válido, os esgrimistas são recolocados em guarda no meio da pista.

As demais regras podem ser encontradas no *site* da Confederação Brasileira de Esgrima (<https://cbesgrima.org.br/>).

De acordo com Santos (2016), ao introduzir um esporte na escola é interessante que se observe se o mesmo está associado a valores, atitudes e hábitos propícios para contribuir com o processo educativo dos estudantes de maneira lúdica.

Apesar de reconhecermos a abstração e a complexidade de se trabalhar com valores, encontramos na esgrima uma prática corporal com um grande potencial de trazer este tema para o concreto.

Acreditamos ser possível, mesmo que de forma singela, construir princípios éticos utilizando a prática pedagógica da Educação Física.

Para além de um aprendizado da prática corporal esgrima, temos uma intenção ambiciosa que se baseia em estimular o estudante a percorrer o processo de construção da ética, onde haja a possibilidade de analisar e refletir sobre determinados valores e seus impactos na vida pessoal e social. Direcionando-o para concentrar-se em combater qualquer tipo de opressão, discriminação e lutar por uma sociedade fundamentada no respeito, na justiça, visando o bem comum.

Salientando que este conteúdo foi trabalhado visando uma reflexão, sistematização pedagógica, criativa e lúdica, levando em consideração as condições materiais e o espaço escolar. No intuito de permitir ao estudante o contato, a vivência deste conteúdo, de modo a favorecer a reflexão crítica sobre estas práticas corporais e o mundo em que vivem atualmente.

No entanto, é necessário compreender os processos metodológicos que realmente contribuam com a efetivação do processo de ensino e aprendizagem da luta/esgrima na escola, que favoreçam o processo de construção de valores positivos, como a ética, de maneira lúdica.

Agora no capítulo 3, apresentamos a Produção Técnica Educacional, a Sequência Didática adaptada para o ensino do conteúdo luta/esgrima, com as etapas e atividades realizadas.

3. PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

A organização desta Produção Técnica Educacional teve como embasamento os documentos da Educação Básica, BNCC, RCP e CREP, o referencial teórico de Zabala (1998), os referenciais sobre a luta/esgrima com análise e o apoio teórico e experiencial do esgrimista e idealizador do Instituto Touché, Fernando Augusto Dias Scavasin.

A seguir apresentamos a implementação do conteúdo luta/esgrima no contexto escolar, com o 9º ano A, do Colégio Estadual Jerônimo Farias Martins.



Esta Produção Técnica Educacional almeja suprir uma carência em relação a materiais didáticos destinados ao conteúdo luta/esgrima para o contexto escolar, como foi ressaltado nos dados coletados em nossa pesquisa. A mesma possui indícios de contribuição para uma prática sistematizada, reflexiva, articulada e coerente com o ambiente educacional, articulado com as propostas encontradas nos documentos norteadores da educação básica.

Voltamos a ressaltar que este Material Didático, ou seja, esta (SD) apresenta uma organização de atividades que não são determinantes e não devem limitar o trabalho docente, as mesmas poderão ser substituídas, adaptadas, reformuladas de acordo com o contexto escolar. Oferece uma organização que pode ser utilizada com os outros conteúdos da Educação Física e apresenta possibilidades de ser trabalhada também de forma interdisciplinar.

Esta SD foi organizada para o ensino do conteúdo luta/esgrima para o 9º do Ensino Fundamental, levando em consideração as recomendações dos documentos norteadores da Educação Básica, BNCC, RCP e CREP, os conceitos de Zabala (1998) e os referenciais teóricos sobre a esgrima.

A SD foi implementada de modo híbrido, com os alunos (as) do 9º ano A, do Colégio Estadual Jerônimo Farias Martins, Ensino Fundamental e Médio, localizado na região norte do estado do Paraná, na cidade de Santa Cecília do Pavão, no ano de 2021.

A turma era composta por 28 estudantes, mas apenas 19 participaram da implementação com maior frequência.

Devido ao momento de pandemia (COVID-19) as aulas foram híbridas, com rodízio semanal de alunos (as).

A implementação da SD teve a duração de dezenove horas/aula, estruturadas em nove etapas.

Na descrição das etapas foram citados apenas dois estudantes E4 e E9, pelo fato de terem se destacado no item assiduidade nas aulas.

Destacamos também quais foram às recomendações dos documentos norteadores da Educação Básica, atendidas em cada etapa da sequência. Estas recomendações foram mencionadas no capítulo 2, na Fundamentação Teórico-metodológica e estão codificadas da seguinte forma, R1 - Experimentação, R2 - Uso e apropriação, R3 - Fruição, R4 - Reflexão sobre a ação, R5 - Construção de Valores, R6 - Análise, R7 - Compreensão, R8 - Protagonismo comunitário.

Apresentamos a seguir a organização de cada etapa da SD referente ao ensino do conteúdo luta/esgrima, com alguns dados sem a pretensão de realizar inferências completas neste trabalho.





Etapa 1

Sensibilização ao tema luta/esgrima



Tempo: 2 aulas



Recomendações: R4 e R7



- ✦ Apresentação por parte do professor (a) de uma situação problemática relacionada com um tema.
- ✦ Levantamento dos conhecimentos prévios, Sensibilização/Diálogo reflexivo e Questionário.

QUESTIONÁRIO

Atividade sobre o conteúdo luta/esgrima

1. Quais as atividades mais presentes nas aulas de Educação Física?

2. Você já trabalhou com o conteúdo luta na escola? Se a resposta for SIM, qual luta?



A PRÁTICA

Exemplo da aplicação da atividade

01) Quais as atividades mais presentes nas aulas de Educação Física?

futebol, vôlei, xadrez, natação, Basquete, queimada, tênis de mesa.

02) Você já trabalhou com o conteúdo Lutas na escola?

Se a resposta for SIM, qual Luta?

Se a resposta for, NÃO, responda o por quê? *Não, porque eu não fiziquei.*

Resposta do estudante E4 ao questionamento.



01) Quais as atividades mais presentes nas aulas de Educação Física? *futebol, queimada, vôlei, xadrez, tênis de mesa.*

02) Você já trabalhou com o conteúdo Lutas na escola? *não*

Se a resposta for SIM, qual Luta?

Se a resposta for, NÃO, responda o por quê? *por conta da condição da escola, eu não tenho os equipamentos necessários para este tipo de esporte.*

Resposta do estudante E9 ao questionamento.





Etapa 2

Proposição de problemas ou questões



Tempo: 1 aula



Recomendações: R4, R6 e R7



✦ Os alunos, coletiva ou individualmente, dirigidos e ajudados pelo professor, expõem as respostas intuitivas ou suposições sobre cada um dos problemas levantados.

QUESTIONÁRIO

Atividade sobre o conteúdo luta/esgrima



3- Conte-me, o que você sabe sobre a luta/esgrima?

4- Em sua opinião, quais fatores levariam um professor(a) a NÃO trabalhar com o conteúdo luta/esgrima na escola?



A PRÁTICA

Exemplo da aplicação da atividade

03) O que você sabe sobre o conteúdo Luta/Esgrima? *Nada.*

04) Em sua opinião, quais fatores levariam um professor(a) a NÃO trabalhar com o conteúdo Luta/Esgrima na escola? *Por ser perigoso e não do todo por parte dos alunos.*

Respostas do estudante E4 aos questionamentos.



03) O que você sabe sobre o conteúdo Luta/Esgrima? *É esgrima é um esporte praticado em dupla usando espadas, pode ser um esporte perigoso quando não usado os equipamentos necessários.*

04) Em sua opinião, quais fatores levariam um professor(a) a NÃO trabalhar com o conteúdo Luta/Esgrima na escola? *Por ser um esporte perigoso.*

Respostas do estudante E9 aos questionamentos.





A PRÁTICA

Exemplo da aplicação da atividade



Utilização de *slides* e vídeos para apresentação.



Colégio Estadual Jerônimo Farias Martins – Ensino Fundamental e Médio
Disciplina: Educação Física Professora: Cirlene G. Pádula

Atividade sobre o conteúdo luta/esgrima

Etapa 3. Propostas das fontes de informação. Pesquisar sobre a esgrima. Anotar dados que entender ser importante. Tarefa para casa. Individual.

- ✓ Sugestão de sites para pesquisa sobre a Esgrima:
- <https://institutotouche.org.br>
 - <https://www.infoescola.com/esportes/esgrima/>
 - <https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/esgrima.htm>
 - <https://mundoeducacao.uol.com.br/educacao-fisica/esgrima.htm>

Esgrima é um esporte olímpico disputado com espada, florete e sabre, sem que haja contato corporal.
Sua prática é muito antiga, a humanidade a utilizou como meio de sobrevivência, para caçar, para combater e se defender do inimigo.

Regras básicas: cada uma possui sua regra, zona de pontuação e, forma de toque, sendo que

Resultado da pesquisa feita pelo estudante E9.





Etapa 4

Busca de informação



Tempo: 2 aulas



Recomendações: R2, R3, R4, R5, R6 e R7



- ◆ Organização/instrumentalização e contextualização referente ao conteúdo luta/esgrima.
- ◆ Trabalho em grupo.
- ◆ Elaboração das conclusões
- ◆ Apresentação em grupo.

SELEÇÃO DE DADOS



Atividade sobre o conteúdo luta/esgrima

1- Conte-me de forma resumida algo que vocês observaram de interessante nos fatos históricos sobre a esgrima.

2- Qual o nome dado à pessoa que pratica a luta/esgrima?

3- Qual é o objetivo da luta/esgrima?

4- Como se inicia a luta/esgrima?

5- Quais são as armas utilizadas?

6- Como são marcados os pontos?

7- Quais são os equipamentos utilizados pelo esgrimista em competições oficiais?

8- Como é a pista de esgrima? Desenhar.



9- Cite três regras oficiais onde é possível observar o respeito como conduta fundamental.

10- Acrescente mais um dado sobre a esgrima, que não consta nas questões acima.



A PRÁTICA

Exemplo da aplicação da atividade



Apresentação em equipe.



Colégio Estadual Jerônimo Farias Martins – Ensino Fundamental e Médio
Disciplina: Educação Física. Professora: Cíntia G. Padua

Atividade sobre o conteúdo luta/esgrima

Equipe - 4. Busca de informação - Organização/Instrumentalização e Contextualização referente ao conteúdo luta/esgrima. Trabalho em grupo.

Seleção de dados:

1. Conte-me de forma resumida algo que você achou interessante sobre a história da esgrima.
2. Qual o nome dado à pessoa que pratica a luta/esgrima?
3. Qual é o objetivo da luta/esgrima?
4. Como se inicia a luta/esgrima?
5. Quais são as armas utilizadas?
6. Como são marcados os pontos?
7. Quais são os equipamentos utilizados pelo esgrimista em competições oficiais?
8. Como é a pista de esgrima? Desenhar.
9. Cite três regras oficiais onde é possível observar o respeito como conduta fundamental.
10. Acrescente mais um dado sobre a esgrima, que não consta nas questões acima.

- Elaboração das conclusões. Apresentação dos grupos.

1- a quantidade

2- resumido

Resultado da seleção de dados feita pelo grupo.





Etapa 5

Confeção/adaptação das roupas e equipamentos da esgrima



Tempo: 4 aulas



Recomendações: R1, R2, R3, R4, R5, R6, R7 e R8



Os alunos, coletiva ou individualmente, dirigidos ou ajudados pelo professor, confeccionam materiais que possibilitem o aprendizado do conteúdo luta/esgrima.

RECURSOS UTILIZADOS



- ✕ Kit multimídia (datashow e notebook)
- ✕ Papel sulfite
- ✕ Lápis
- ✕ Caneta
- ✕ Borracha
- ✕ Cartolina
- ✕ Giz
- ✕ Cola
- ✕ EVA
- ✕ Fita adesiva
- ✕ Tecido TNT
- ✕ Tesoura
- ✕ Papel laminado
- ✕ CD usado
- ✕ Garrafa pet
- ✕ Quadra poliesportiva



COLETES

Para o trabalho com o conteúdo luta/esgrima na escola, os materiais/equipamentos foram adaptados.

A adaptação foi realizada da seguinte forma: **os coletes** foram feitos com o tecido TNT e na frente foi colocado um EVA, onde seriam realizadas as marcações da pontuação com giz.



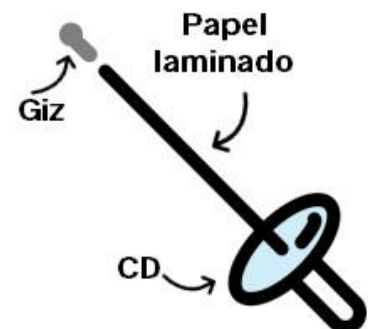
MÁSCARA

A máscara foi improvisada pela máscara de proteção da COVID-19 e alguns confeccionaram máscaras semelhante à usada pelo “Zorro” em seus filmes



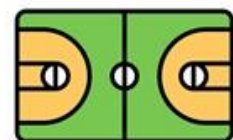
ARMAS

As armas foram confeccionadas com cartolinas, cola, fita adesiva, garrafas pets, cds, papéis coloridos, papel laminado e giz. E outros materiais decorativos escolhidos pelos estudantes.



LOCAL DA PRÁTICA

O terreno utilizado para a prática da luta/esgrima na escola foi à quadra poliesportiva. A mesma foi dividida em várias pistas. Utilizamos as próprias linhas da quadra e outras foram demarcadas com giz.



MAIS IDEIAS

Segundo Scavasin (2022) outra sugestão de confecção das armas pode ser encontrada no site

<https://www.youtube.com/watch?v=nt7yM2aGhw4>
modelo criado pelo Instituto Touche.



CLIQUE AQUI



A PRÁTICA

Exemplo da aplicação da atividade



Construção das armas e coletes



Estudante com seus equipamentos



Modelos de armas criadas



Prática na quadra poliesportiva



Giz na ponta da arma



Etapa 6

Generalização das conclusões e síntese Retomada



Tempo: 1 aula



Recomendações: R2, R4, R5, R6 e R7



✦ Com as contribuições do grupo e as conclusões obtidas, a professora estabelece de forma geral as deduções do trabalho realizado.

✦ Elaboração de Mapa mental/diagrama, em 2 grupos, A e B.



A PRÁTICA

Exemplo da aplicação da atividade



Elaboração do mapa mental/diagrama em grupo



Mapas elaborados pelas equipes





Etapa 7

Exercícios de memorização



Tempo: 6 aulas



Recomendações: R1, R2, R4, R5, R6, R7 e R8



✦ Os alunos coletiva ou individualmente, realizam exercícios de memorização por meio de atividades práticas que lhes permitam lembrar-se dos estudos realizados, das conclusões gerais e sintetizadas, referentes ao conteúdo luta/esgrima.

✦ As atividades são trabalhadas de maneira lúdica



A PRÁTICA

Exemplo da aplicação da atividade



Explicação da posição básica/inicial "Em guarda".



Estudantes praticando o cumprimento inicial





Estudantes praticando luta/esgrima na quadra da escola

Estudantes realizando uma dramatização da fala "Um por todos, e todos por um".





Etapa 8

Prova ou exame



Tempo: 1 aula



Recomendações: R4, R5, R6
R7 e R8



✦ Na classe, todos alunos, de modo individual ou em dupla, respondem às perguntas e fazem exercícios do exame.

✦ Em determinadas questões a avaliação foi organizada de modo que cada aluno (a) pudesse dar a sua resposta.

✦ A avaliação foi organizada contemplando características conceituais, procedimentais e atitudinais, como apresentamos abaixo.

QUESTÕES

Atividade sobre o conteúdo luta/esgrima

1- Conte-me de forma resumida o que mais chamou a atenção de vocês sobre a história da esgrima.

2- O que é a esgrima para você?

Aluno (a) 1: _____

Aluno (a) 2: _____

3- Qual o nome dado à pessoa que pratica a luta/esgrima?

A Espadanista

B Esgrimista

C Esgrimador

4- Qual é o objetivo da luta/esgrima? Assinale a alternativa correta.

A

Tocar o adversário com uma das armas brancas, ao mesmo tempo que se evita ser tocado por ele, de acordo com a modalidade da disputa, sem que haja contato corporal.

B

Tocar o adversário com uma das armas brancas, e deixar ser tocado por ele, de acordo com a modalidade da disputa, sem que haja contato corporal.

C

Tocar e derrubar o adversário com uma das armas brancas, e fazer o ponto.

5- Como se inicia a luta/esgrima? Assinale a alternativa correta.

A

Sem a máscara, cumprimenta-se o oponente, o árbitro e o público. Aguarda o sinal do árbitro.

B

Com a máscara, cumprimenta-se o oponente, o árbitro e o público. Aguarda o sinal do árbitro.

C

Com a máscara, cumprimenta-se o oponente, e inicia a luta. Aguarda o sinal do árbitro.

6- Quais são as armas utilizadas? Assinale a alternativa correta.

A

Florete, Sabre, Espada.

B

Florete, Sabre, Adaga.

C

Florete, Sabre, Justas.

7- Como são marcados os pontos na fase classificatória?

A

A luta tem duração de 3 minutos e ganha quem fizer 5 toques válidos.

B

A luta tem duração de 10 minutos e ganha quem fizer 7 toques válidos.

C

A luta tem duração de 10 minutos e ganha quem fizer 5 toques válidos.

8- Quais são os equipamentos utilizados pelo esgrimista em competições oficiais?

A

Máscara, Jaqueta, Calça, Tênis, Meia, Luvas, Plastron (colete de proteção), Fios elétricos, Protetores especiais (homens/mulheres).

B	<input type="checkbox"/> Jaqueta, Calça, Tênis, Meia, Luvas, Plastron (colete de proteção), Fios elétricos, Protetores especiais (homens/mulheres).
---	---

C	<input type="checkbox"/> Máscara, Jaqueta, Calça, Tênis, Meia, Plastron (colete de proteção), Fios elétricos, Protetores especiais (homens/mulheres).
---	---

9- Quais são os fundamentos básicos da esgrima?

A	<input type="checkbox"/> Saudação, Guarda, Marchar, Romper, Afundo.
---	---

B	<input type="checkbox"/> Saudação, Guarda, Marchar, Romper.
---	---

C	<input type="checkbox"/> Saudação, Guarda, Marchar, Afundo.
---	---

10- Assinale as alternativas onde é possível observar o respeito como conduta fundamental, de acordo com as regras oficiais da Esgrima

A	<input type="checkbox"/> Antes do começo da luta, antes de colocarem as máscaras, os dois esgrimistas devem efetuar a saudação do esgrimista ao esgrimista oponente, ao árbitro e ao público. O que significa uma relação de respeito. Visão de que são concorrentes e não inimigos.
---	---

B	<input type="checkbox"/> Quando acontece um erro do árbitro, ou dos sensores, o esgrimista acusa o toque dizendo "Touché" que significa "Fui tocado". Ele admite que foi tocado e reconhece o ponto do adversário. Em uma atitude ética.
---	---

C	<input type="checkbox"/> Todo ato anormal (empurrar o adversário, jogo desordenado, deslocamentos anormais na pista, golpes executados brutalmente, toque executado durante ou após uma queda ou atitudes antidesportivas, é terminantemente proibido. Então, por uma questão de ética, o combate é pausado e só é retomado quando os dois esgrimistas estiverem de novo em posição para combate.
---	--



VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS NAS AULAS PRÁTICAS E NO COTIDIANO

Atividade sobre o conteúdo luta/esgrima

A Conte-me, você achou interessante aprender luta/esgrima? Por que?

Aluno(a) 1. _____

Aluno(a) 2. _____

B Conte-me, quando você foi tocado pela espada, alertou sobre o toque dizendo a palavra "Touchê", e desta forma reconheceu o ponto do seu oponente? Justifique.

Aluno(a)1. _____

Aluno(a)2. _____

C Quando o seu oponente derrubou a espada ou até mesmo caiu, você continuou o ataque na intenção de marcar o ponto ou aguardou até que ele estivesse em condições adequadas para a luta? Justifique.

Aluno(a)1. _____

Aluno(a)2. _____

D No início da luta/esgrima com seu colega, você o cumprimentou?

Aluno(a) 1. () Sim () Não Aluno(a) 2. () Sim () Não

E Você cumprimenta as pessoas em seu cotidiano? Cite uma situação?

Aluno(a)1. _____

Aluno(a)2. _____

F Como você se sente quando **NÃO** te cumprimentam? Explique.

Aluno(a)1. _____

Aluno(a)2. _____

G O que você pensa ser importante levar do aprendizado sobre a luta/esgrima para a sua vida?

Aluno(a)1. _____

Aluno(a)2. _____



A PRÁTICA

Exemplo da aplicação da atividade



*Avaliação dos
estudantes*





Etapa 9

Avaliação e autoavaliação



Tempo: 1 aula



Realizado pelo(a)
professor (a)



- ✦ A partir das observações que o professor faz ao longo da unidade e a partir do resultado da prova, este comunica aos alunos a avaliação das aprendizagens realizadas.
- ✦ Realiza uma autoavaliação de seu trabalho.
- ✦ Resultados da Implementação da Sequência Didática.

CONSIDERAÇÕES E AUTOAVALIAÇÃO

Retratamos por meio desta SD que é possível, viável e aconselhável introduzir o conteúdo luta/esgrima nas aulas de Educação Física, vinculado a abordagens conceituais, procedimentais e atitudinais, favoráveis ao processo de construção da ética.

A implementação da SD, possibilitou aos estudantes a experimentação, o uso e apropriação, a fruição, a reflexão sobre a ação, a construção de valores, a análise, a compreensão e o protagonismo comunitário, de forma lúdica.

Resultados positivos foram observados no processo de ensino e aprendizagem e no resultado final das avaliações.

Ressaltamos que tivemos algumas dificuldades, em razão da escassez de referenciais teóricos sobre este conteúdo e também devido à pandemia (COVID 19). Ficamos por um grande período letivo com atividades remotas e posteriormente com atividades híbridas, com o rodízio de estudantes. Outro motivo foi o grande número de aulas envolvido para o desenvolvimento das etapas.

Optamos por não apresentar os resultados, devido ao tempo destinado à conclusão da dissertação. Cogitamos a ideia em apresentar futuramente por meio de artigo.

Observamos também que esta SD pode ser utilizada para o trabalho com os outros conteúdos de Educação Física, ampliando as possibilidades de uma prática pedagógica coerente, sistematizada capaz de possibilitar a todos o acesso ao conhecimento historicamente construído. E também ser trabalhada de maneira interdisciplinar, o que certamente enriqueceria o processo de ensino e aprendizagem.



POSSÍVEIS LIMITAÇÕES

- ✗ Ser considerado uma fórmula mágica;
- ✗ Exposições dogmáticas que não possam ser contestadas e que devam ser aceitas sem discussão;
- ✗ Se os profissionais da área ao se deparar com o Produto Técnico Educacional, não o reajustar para sua realidade;
- ✗ Não haver uma constante avaliação do Produto Técnico Educacional. Pois os saberes nele elaborados devem ser considerados como inacabados, necessitando de reestruturação ao longo da prática docente;
- ✗ Não ter divulgação;



POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES

- ✗ Concede aos professores de Educação Física, subsídios que possam auxiliá-los na organização do processo de ensino e aprendizagem do conteúdo luta/esgrima, apresentando possibilidades de adaptação, reestruturação e avaliação;
- ✗ Instiga possibilidades de aplicação de acordo com a realidade onde for desenvolvido;
- ✗ Ser adaptado para o ensino dos demais conteúdos da Educação Física;
- ✗ Apresenta possibilidade de trabalho interdisciplinar;
- ✗ Apresenta possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo de ensino e aprendizagem;
- ✗ Propiciar a reflexão sobre a prática docente;
- ✗ Reflexão sobre a necessidade de aproximação da escola e universidade;
- ✗ Reflexão sobre a formação dos professores de Educação Física;
- ✗ O Produto Técnico Educacional possibilitou a materialização da pesquisa, ou seja, atendeu a um dos problemas encontrados, dando sentido e significado a mesma;



POSSÍVEIS DESDOBRAMENTOS

- ✗ Poderá ser divulgado em ambientes escolares e virtuais;
- ✗ Organização de um folder para divulgação da esgrima escolar;
- ✗ Elaboração de artigo;

ELABORAÇÃO E AUTORIA
CIRLENE GONÇALVES PÁDULA

ORIENTADOR
SERGIO DE MELLO ARRUDA

REVISÃO TEXTUAL
VIRGÍNIA CRISTINA AUDI AYRES

PROJETO GRÁFICO
VIVIANE NEVES MACHADO RETAMERO

APOIO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
(UENP)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO (PPGEN)
COLÉGIO ESTADUAL JERÔNIMO FARIAS MARTINS
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
INSTITUTO TOUCHÉ - FERNANDO AUGUSTO DIAS
SCAVASIN



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília. MEC 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/historico>. Acesso em: 07 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal a nível superior. Portaria CAPES 171/2018 – **Instituição do GT. Produção Técnica**. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>. Acesso em: 19 fev. 2021.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA – (CBE). **Revisão histórica da esgrima**. Disponível em: <https://cbesgrima.org.br/historia/>. Acesso em: 29 abr. 2021.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ESGRIMA (FIE). **Regras técnicas para as competições**. Disponível em: <https://cbesgrima.org.br/wp-content/uploads/2020/12/Regulamento-Tecnico-Esgrima-FIE-v2021.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2021.

INSTITUTO TOUCHÉ. Textos, imagens, fotos e mensagens. São Paulo, 02 de fevereiro de 2022. Página institucional.

NOGUEIRA, Sérgio. **Origem do nome**: esgrima, futebol, ginástica, golfe, handebol e hipismo. Rio de Janeiro, 2016.

PARANÁ (Estado). Secretaria de Estado da Educação. **Currículo da Rede Estadual Paranaense**. Curitiba, PR: SEED/PR, 2019.

PARANÁ (Estado). Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações**. Curitiba, PR: SEED/PR, 2018.

RIBEIRO, Jacques Chiganer Cramer; CAMPOS, Felipe Keese Diogo. História da esgrima, a criação à atualidade. **Revista de Educação Física/ Journal of Physical Education**, Rio de Janeiro, v. 76, n. 137, 2007.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. **O ensino das lutas na escola**. Possibilidades para Educação Física. Porto Alegre: Penso. 2015.

SCAVASIN, Fernando. **Esgrima**. Cirlene Gonçalves Pádula. São Paulo, 13 de fevereiro de 2022. Mensagem eletrônica.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

APÊNDICE

TERMO DE CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM/FOTO

Eu, Fernando Augusto Dias Scavasin, brasileiro(a), CPF n.º 311.032.878-00, AUTORIZO o uso de imagens/fotos, divulgadas no site do Instituto Touché, com o fim específico de elaboração da pesquisa: **EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: O QUE DIZEM OS DOCUMENTOS E OS PROFESSORES SOBRE A LUTA/ESGRIMA?** E da Produção Técnica Educacional intitulada: **ESGRIMA NA ESCOLA: PROPOSTA DE UMA SEQUENCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS** sem qualquer ônus.

A presente autorização abrange o uso de imagens e fotos e será concedida a pesquisadora Cirlene Gonçalves Pádula, CPF: 848.022.439.87, a título gratuito, abrangendo inclusive a licença a inserção em materiais científicos, para veiculação em território nacional, por prazo indeterminado.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito.

Local e data: São Paulo, 13 de fevereiro de 2022



Assinatura